

Politécnico de Viana do Castelo integra projecto de inovação agro-alimentar

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) integra o grupo de quatro centros de investigação portugueses e dois espanhóis envolvidos na criação do REAL - Rede de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico. Trata-se de um projecto co-financiado pela União Europeia, através do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007/2013, apresentado a 8 de Maio, em Praga, durante o evento Research Connection, organizado pela Comissão.

Além dos produtores de conhecimento, estão igualmente envolvidos associações e centros tecnológicos, através da NERVIR - Associação Empresarial, bem como do Centro Técnico Nacional de Conservación de Productos de la Pesca (CECOPES-CA - organismo da Asociación Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados y Mariscos) e o Centro Tecnológico da Carne, bem como a Dirección Xeral de I&D da Xunta de Galicia.

O objectivo do REAL é, a partir de um projecto de rede, criar um núcleo transfronteiriço, possibilitando uma maior aproximação entre os agentes do sector alimentar e constituindo-se como um fórum de debate, análise e resolução de problemas, numa perspectiva transregional e multinacional. Em declarações à "Vida Económica", Manuela Vaz Velho, presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do IPVC e coordenadora do projecto REAL pelo IPVC, explicou que a equipa portuguesa de produtores de conhecimento envolvida neste projecto é, por sinal, a mesma que concebeu e ajudou a formalizar a Associação Integralar, hoje aprovada como Pólo de Competitividade e Tecnologia Agro-Industrial.

Questionada sobre se, com o projecto REAL, não haverá a uma duplicação de esforços tendentes a



Manuela Vaz Velho, presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do IPVC e coordenadora do projecto REAL pelo mesmo Instituto.

aproximar centros de investigação e empresas, Manuel Vaz Velho diz que "provavelmente haverá". O certo é que o Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007/2013 existe, está operacional, tem verbas disponíveis e "não podemos renunciar a esses financiamentos".

A directora da ESTG do IPVC admite, contudo, a "possibilidade" de as entidades envolvidas no projecto REAL poderem ser "parceiras do Pólo". Aliás, revelou à "Vida Económica", a própria Associação Integralar formalizou, a semana passada, uma candidatura ao INTERREG IV B, um Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SÚDOE) que visa apoiar, entre 2007 e 2013, o desenvolvimento regional através do co-financiamento de projectos transnacionais por intermédio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional).